GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CEVS
centro estadual de vigilância em saúde RS

Boletim informativo: Esporotricose

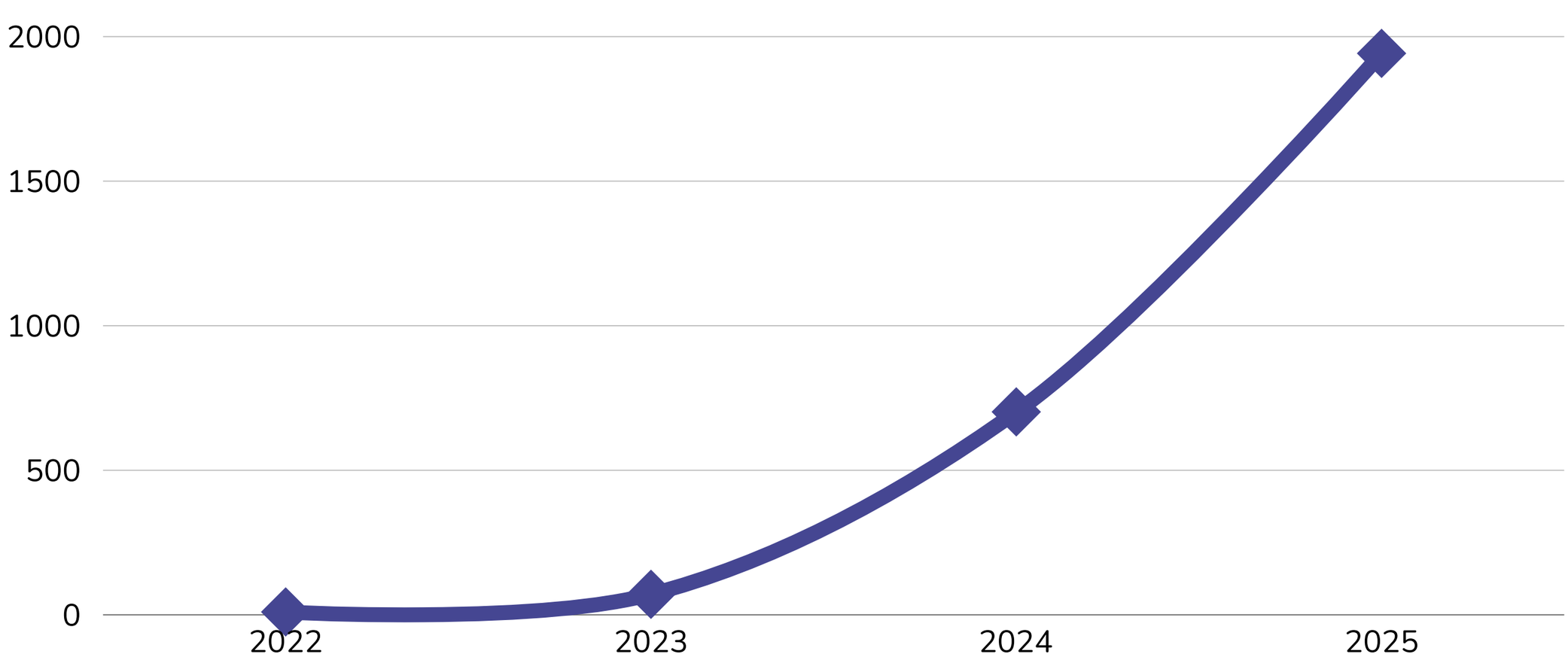
v. 1 | n. 1 | Junho de 2026

A esporotricose é causada por fungos do gênero *Sporothrix* sp. que afetam humanos e animais. O agente está presente no meio ambiente - no solo, nas plantas, nos espinhos e na matéria orgânica em decomposição. No Brasil, a principal espécie descrita é a *Sporothrix brasiliensis*, que ocorre principalmente nos gatos domésticos e pode ser transmitida entre animais e de animais para humanos.

Esporotricose humana

A esporotricose humana é uma doença de notificação obrigatória desde 2024 (RIO GRANDE DO SUL, 2024) no estado, e tanto o diagnóstico quanto o tratamento são oferecidos integralmente pelo SUS.

Entre 2022 e 2025 foram confirmados 2755 casos no Rio Grande do Sul.

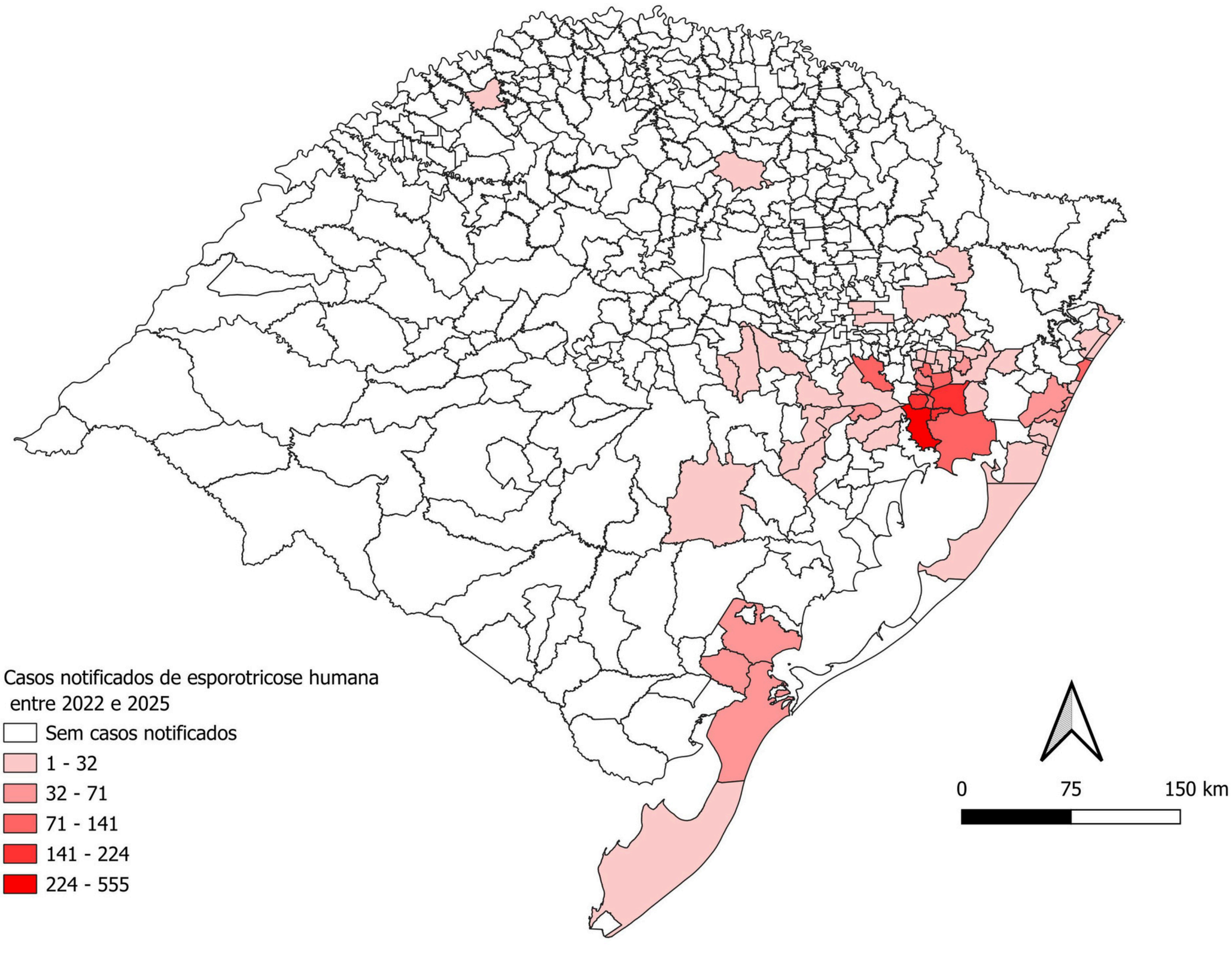


Fonte dos dados: Sinan

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CEVS centro estadual de vigilância em saúde RS

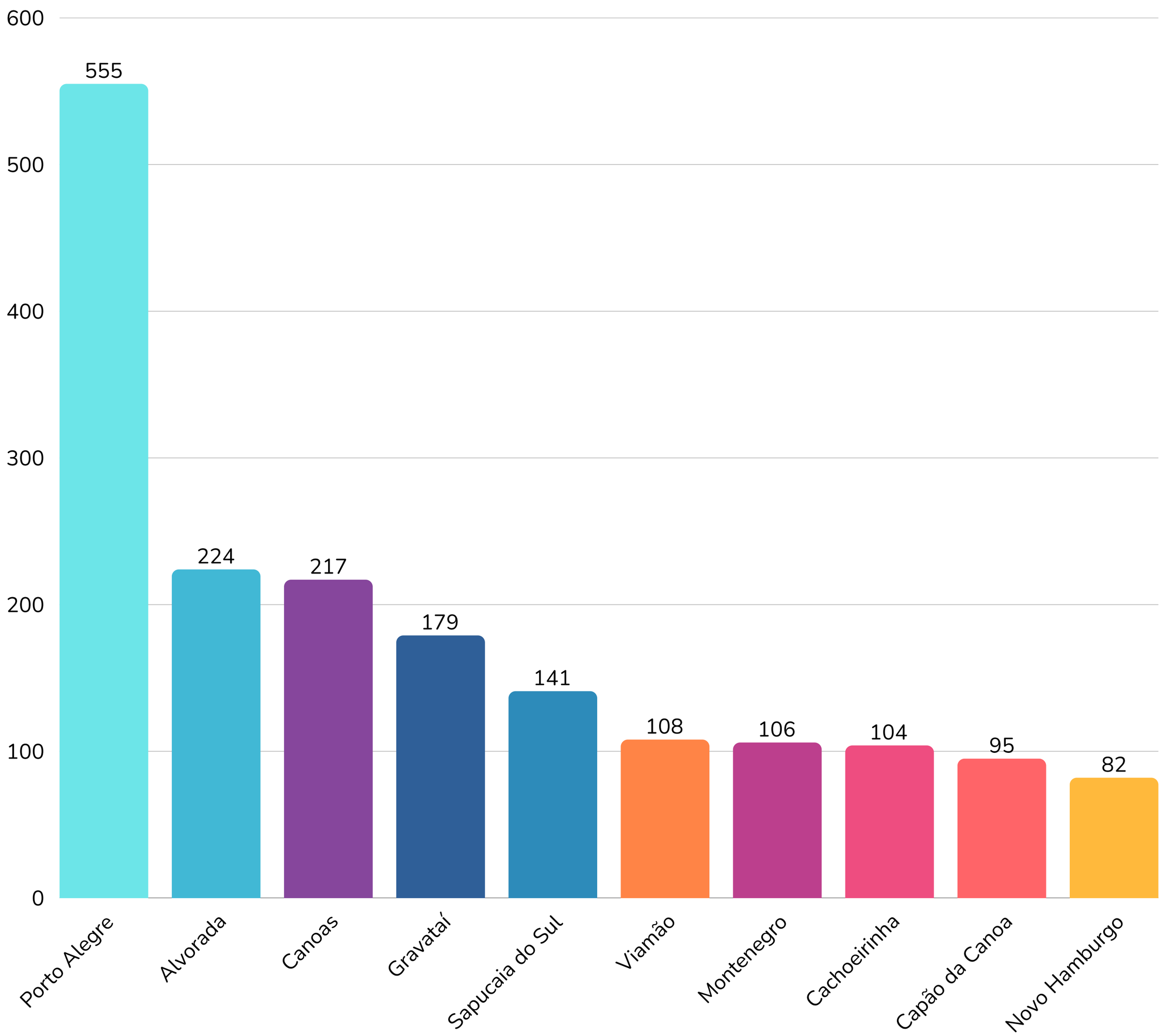
Os casos confirmados de esporotricose humana ocorreram em maior número nas regiões metropolitana e do litoral norte e sul do Rio Grande do Sul, entre 2022 e 2025, conforme mapa abaixo:



Fonte dos dados: Sinan

Abaixo estão os dez municípios do estado com os maiores números de casos humanos confirmados.

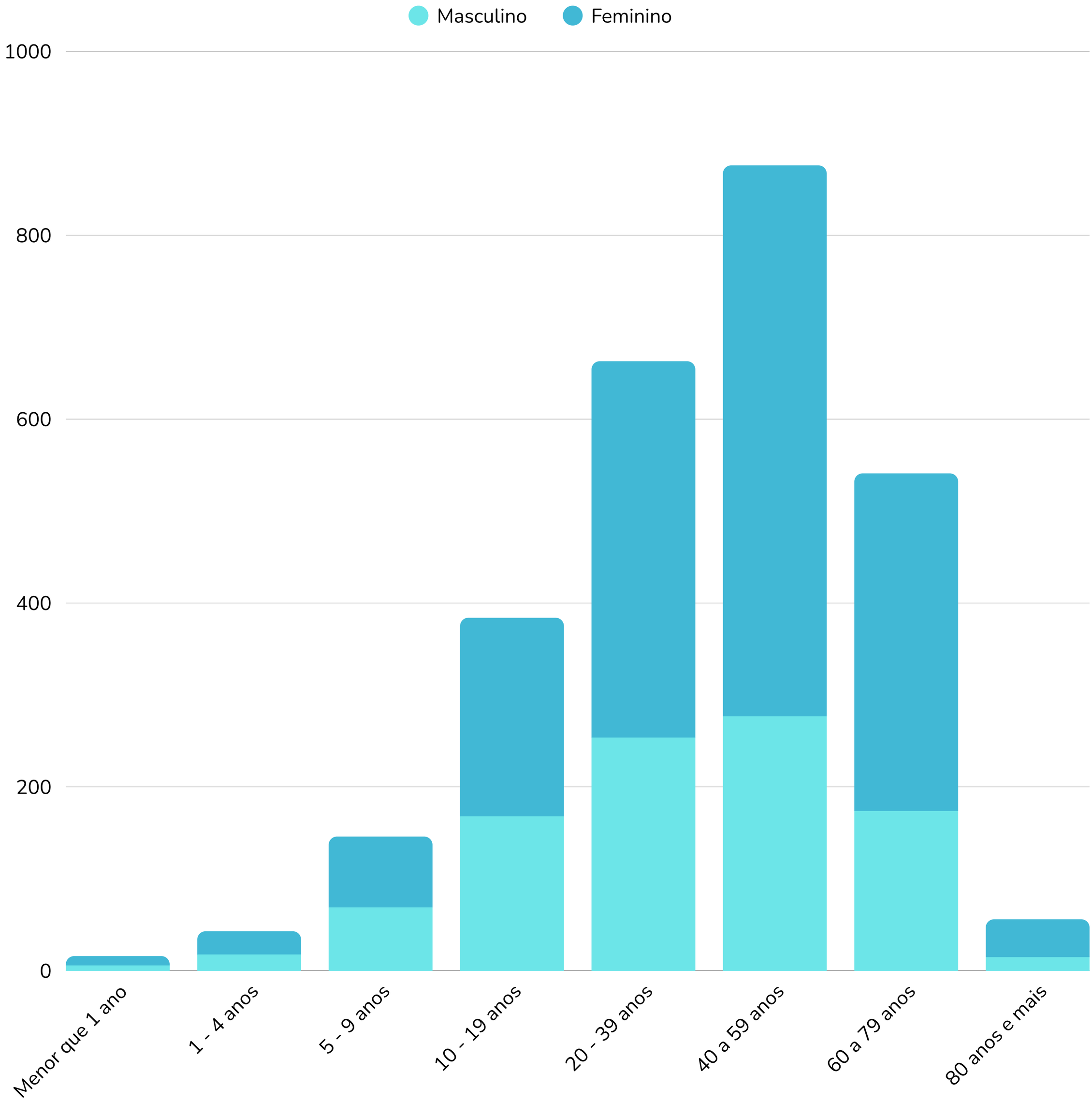
Casos de esporotricose humana entre 2022 e 2025



Fonte dos dados: Sinan

Abaixo, observamos a frequência de casos por sexo segundo a faixa etária, em que verificamos que a esporotricose acomete mais as mulheres em idade economicamente ativa,

Casos de esporotricose humana por sexo e idade entre 2022 e 2025



Fonte dos dados: Sinan

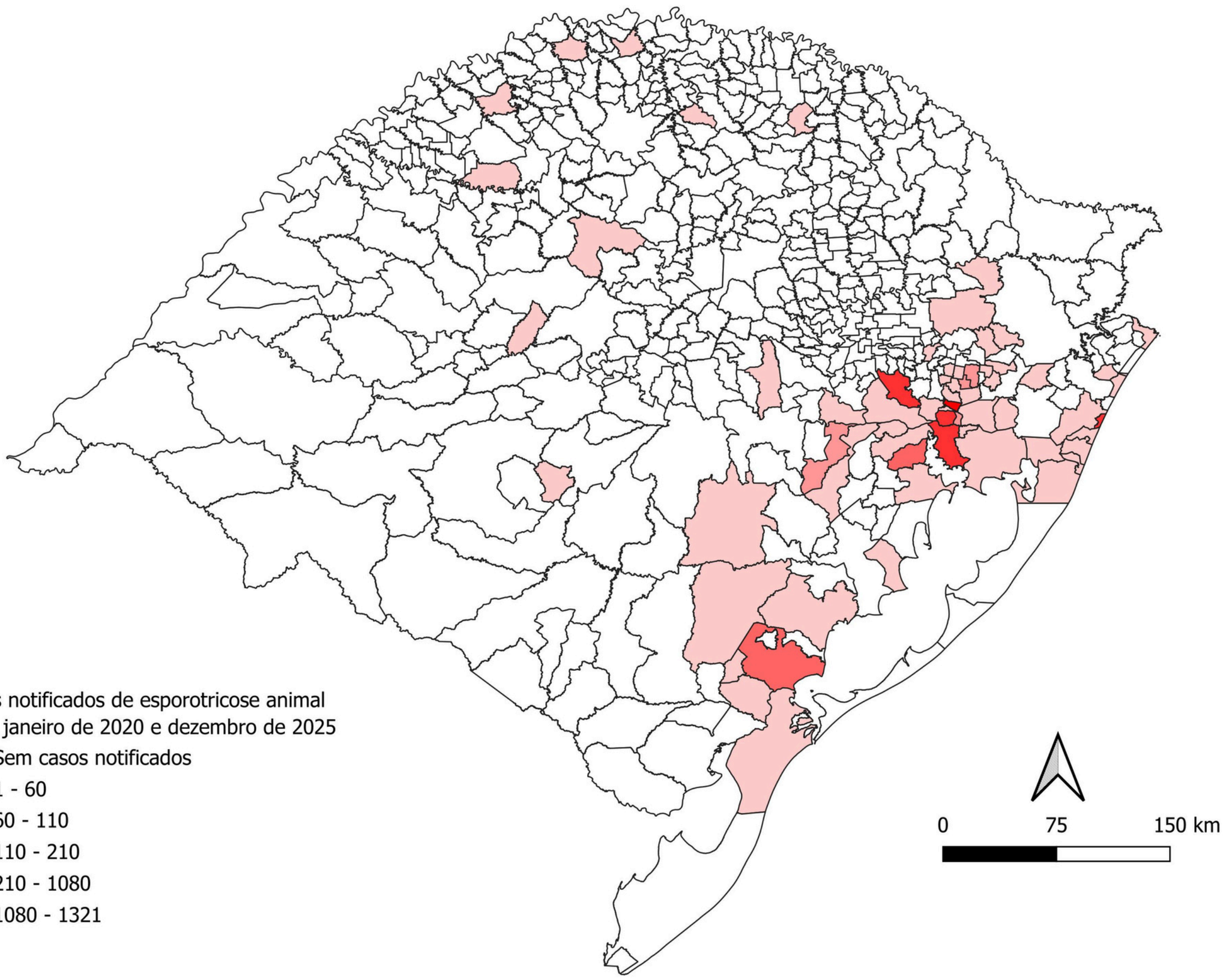
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CEVS
centro estadual de vigilância em saúde RS

Esporotricose animal

A notificação dos casos confirmados de esporotricose animal não é obrigatória, mas sim recomendada. A notificação da doença possibilita o mapeamento dos casos e a definição de um cenário epidemiológico, permitindo a elaboração de ações e estratégias de saúde pública.

Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025 foram notificados 5058 casos de esporotricose em cães e gatos no Rio Grande do Sul, conforme o mapa abaixo.



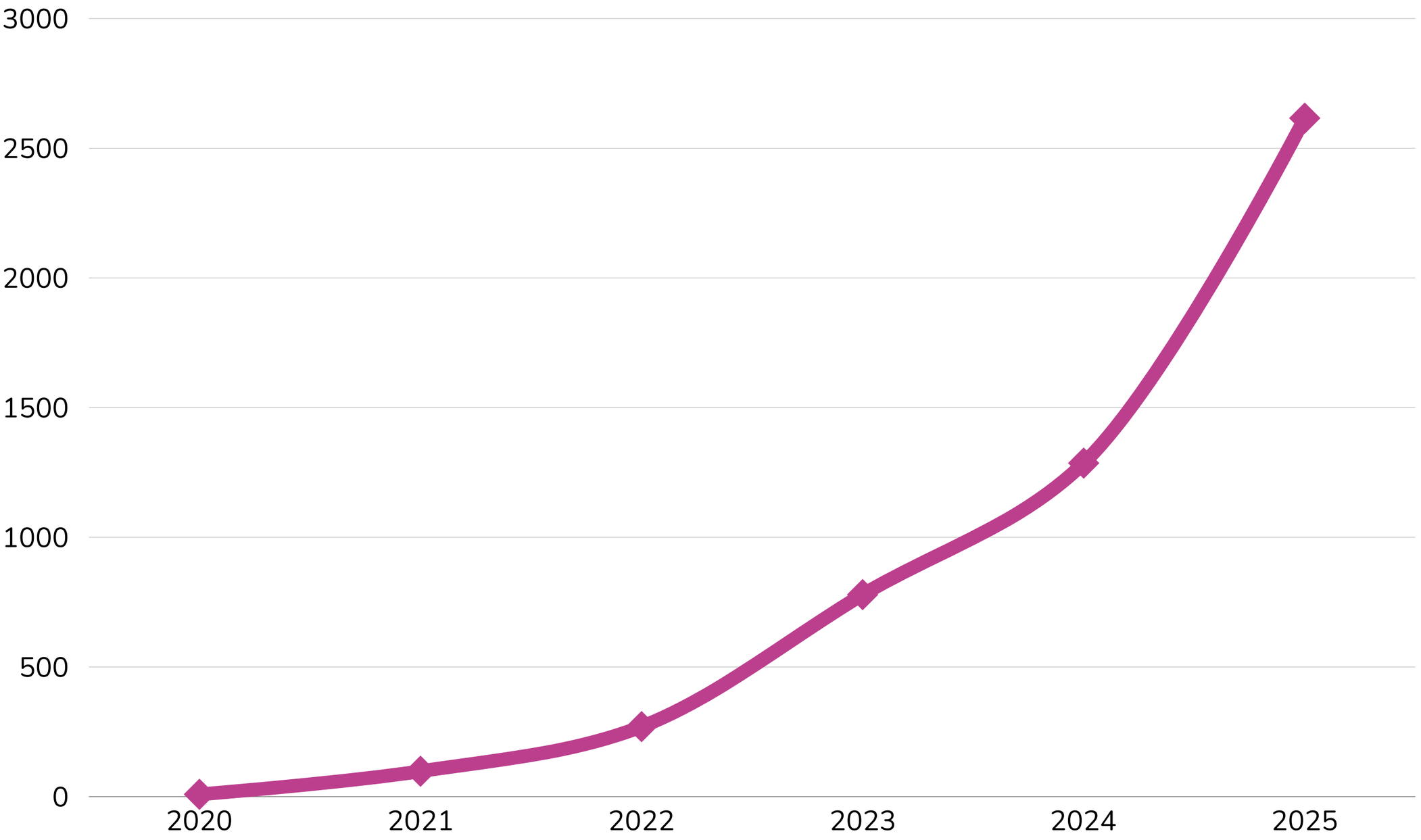
Fonte dos dados: Sinan e REDCap

As primeiras notificações, entre 2020 e 2023, ocorreram pela ficha de Epizootias do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). A partir de 2023, com a publicação da Nota Técnica Nº 60 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2023) e, posteriormente, da Nota Técnica Nº 3 do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (RIO GRANDE DO SUL, 2024), as notificações passaram a ser realizadas pelo REDCap.

O REDCap é um formulário eletrônico que pode ser preenchido por qualquer pessoa - desde técnicos de secretarias de municípios, profissionais de clínicas veterinários privadas, até protetores e pessoas físicas.

Entre 2020 e 2025 houve aumento do número de casos notificados, conforme gráfico abaixo.

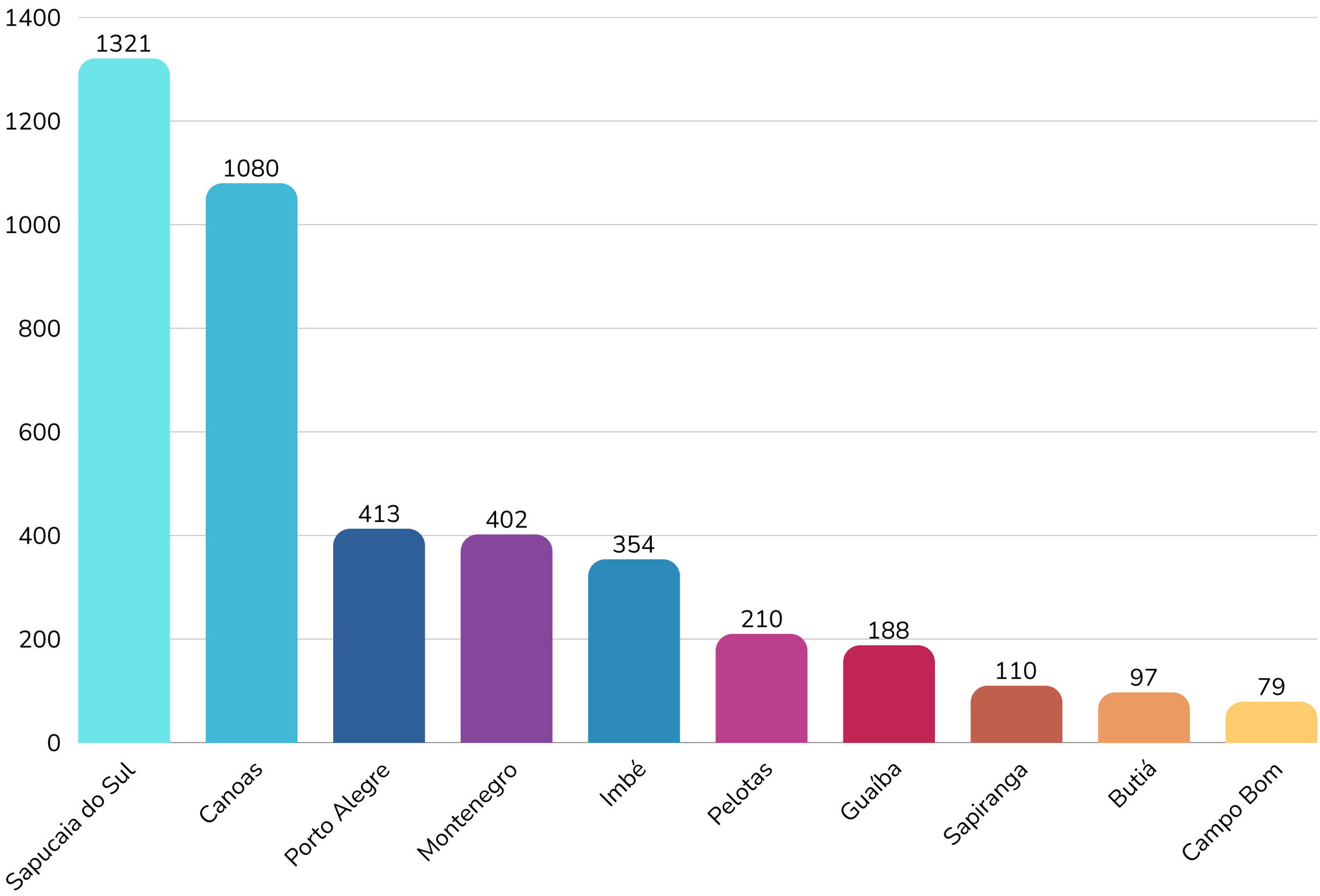
Casos esporotricose animal entre 2020 e 2025



Fonte dos dados: Sinan e REDCap

Os municípios com os maiores números de casos notificados estão demonstrados no gráfico abaixo.

Notificação de casos de esporotricose animal por município entre 2020 e 2025



Fonte dos dados: Sinan e REDCap

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado para acessar o REDCap

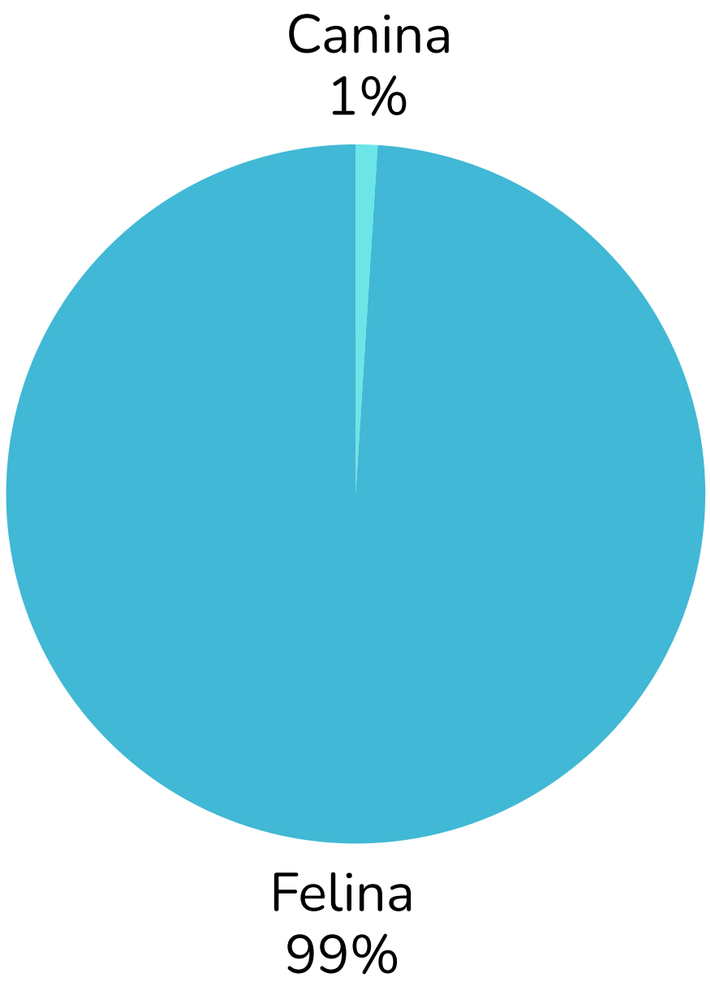
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CEVS centro estadual de vigilância em saúde RS

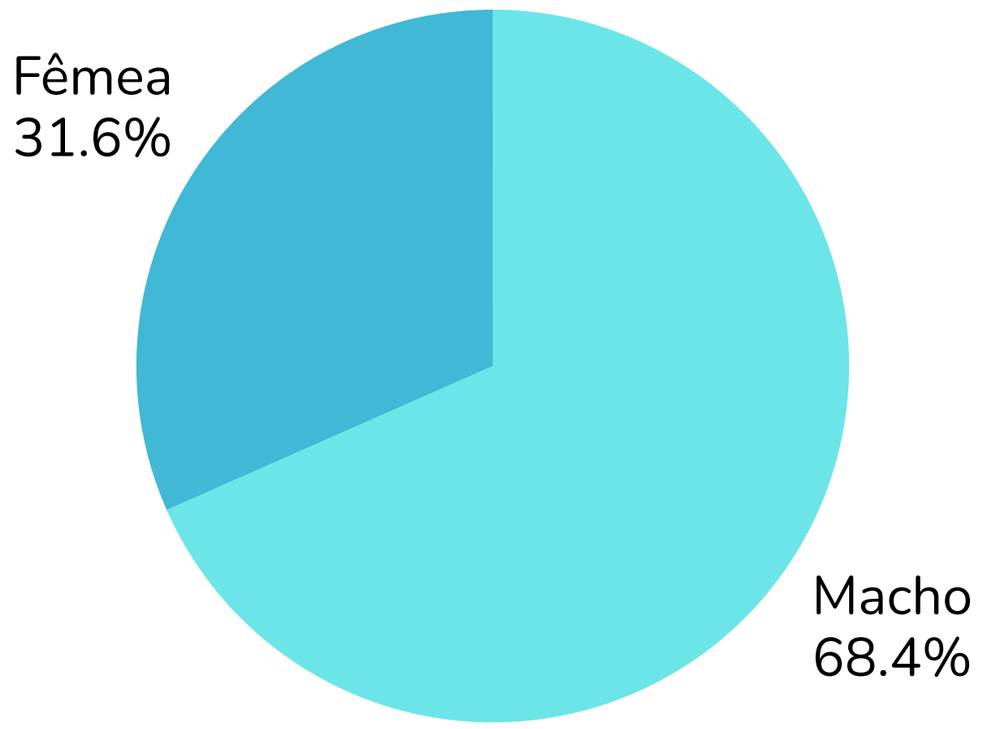
Dados do REDCap

Desde 2023 foram notificados 2191 animais com esporotricose pelo REDCap. Vamos conhecer o perfil epidemiológico dos casos?

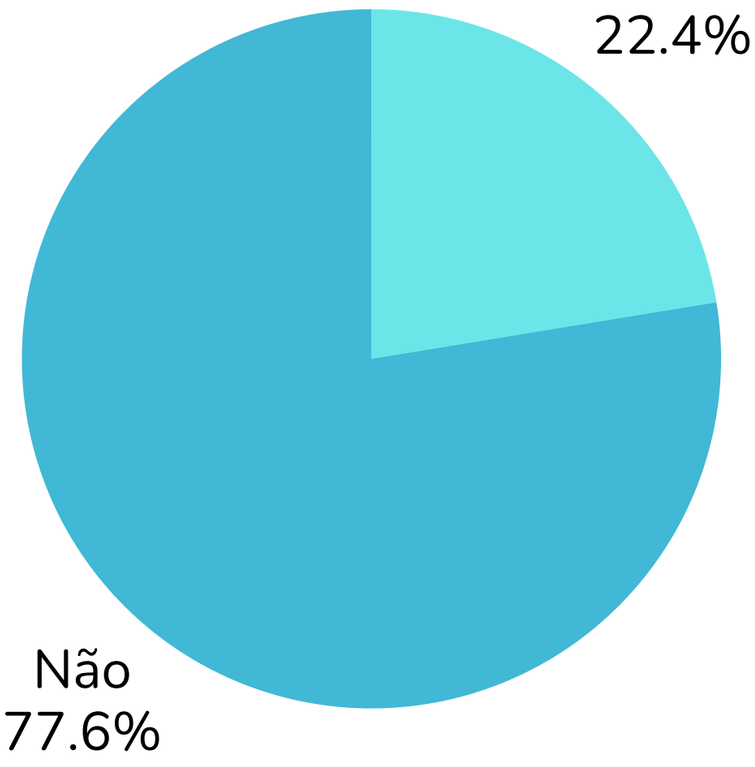
Espécie



Sexo



Foi castrado?

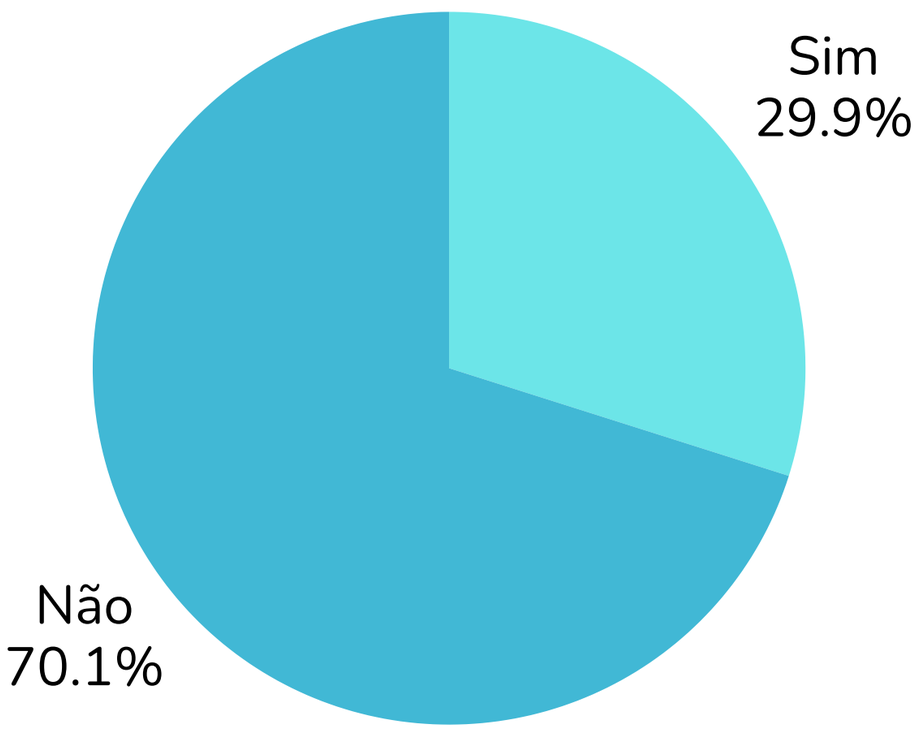


Fonte dos dados: REDCap

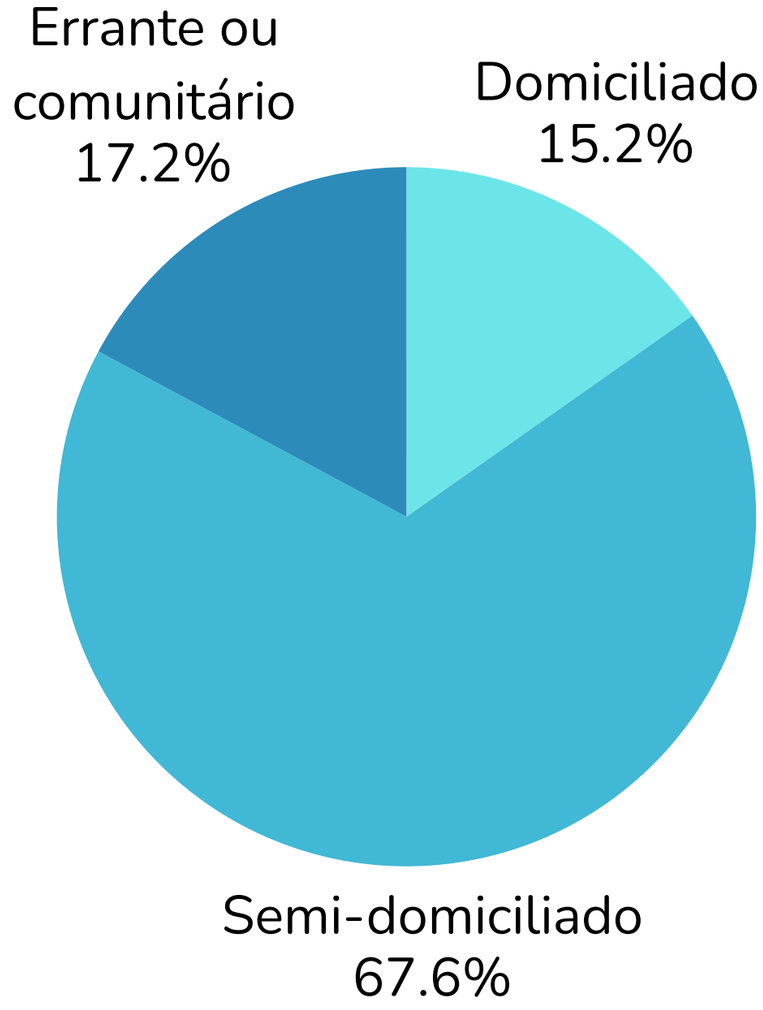
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CEVS centro estadual de vigilância em saúde RS

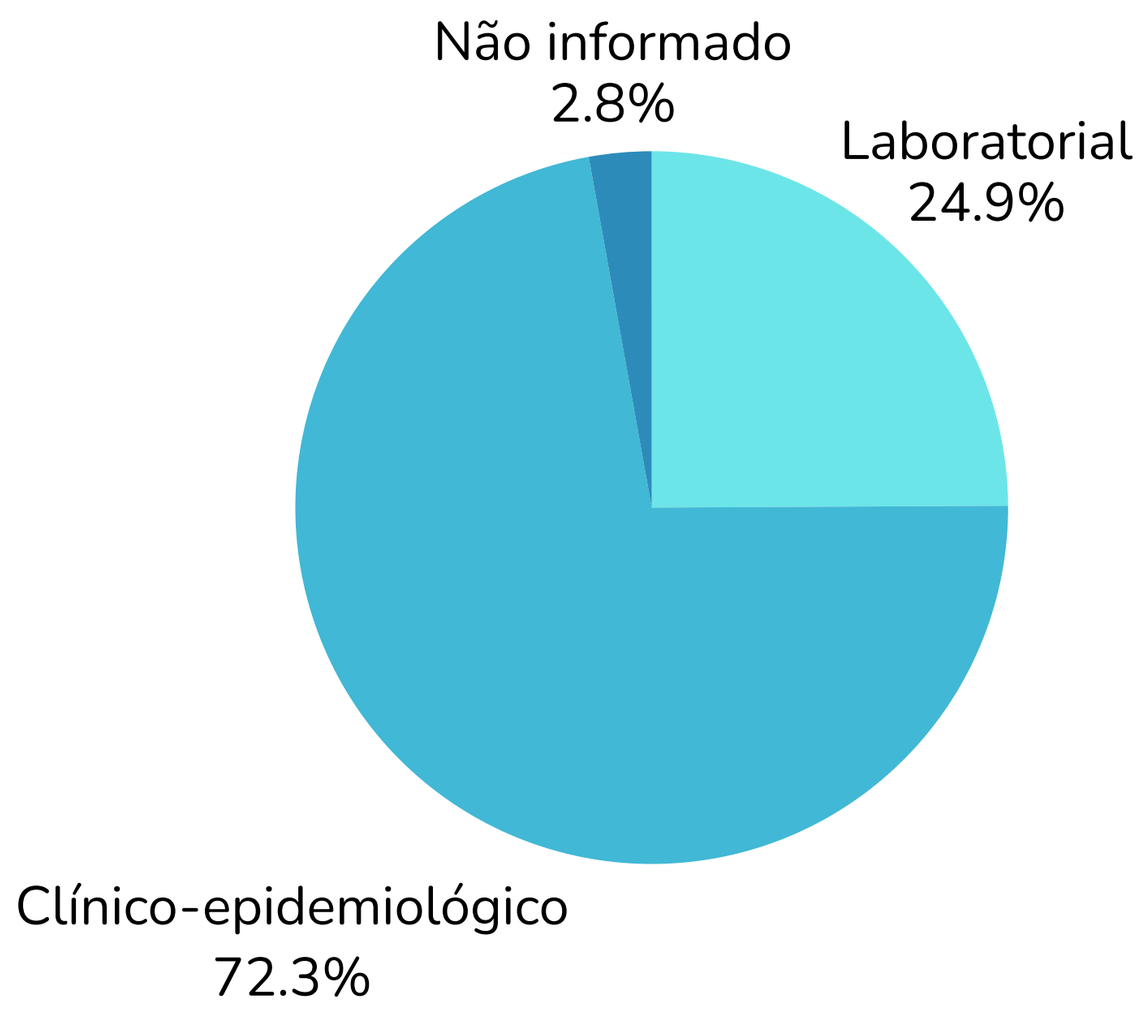
Inchaço do nariz/região nasal?



Tipo de habitação

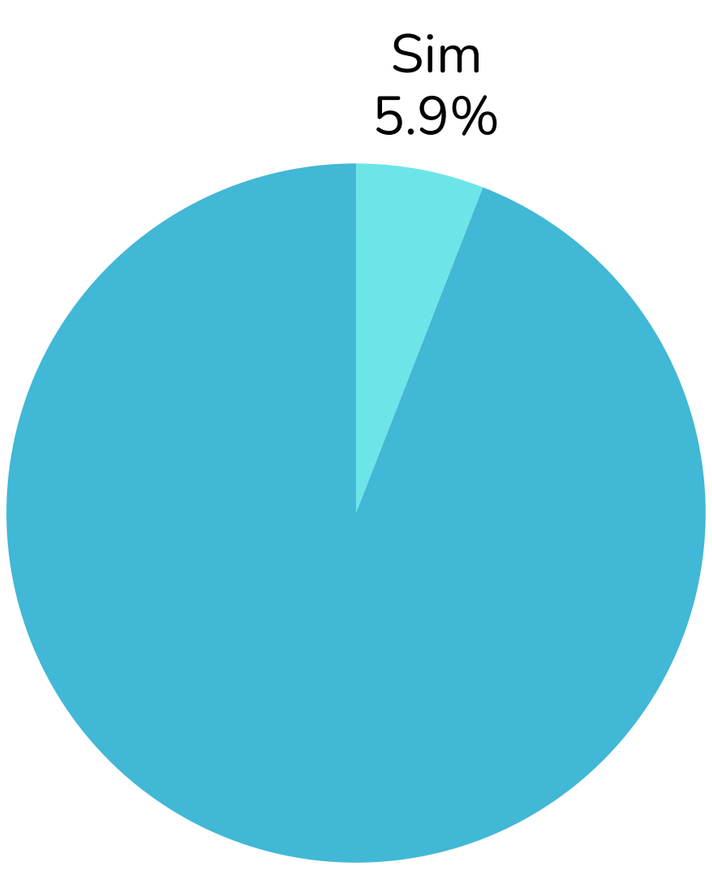


Critério diagnóstico

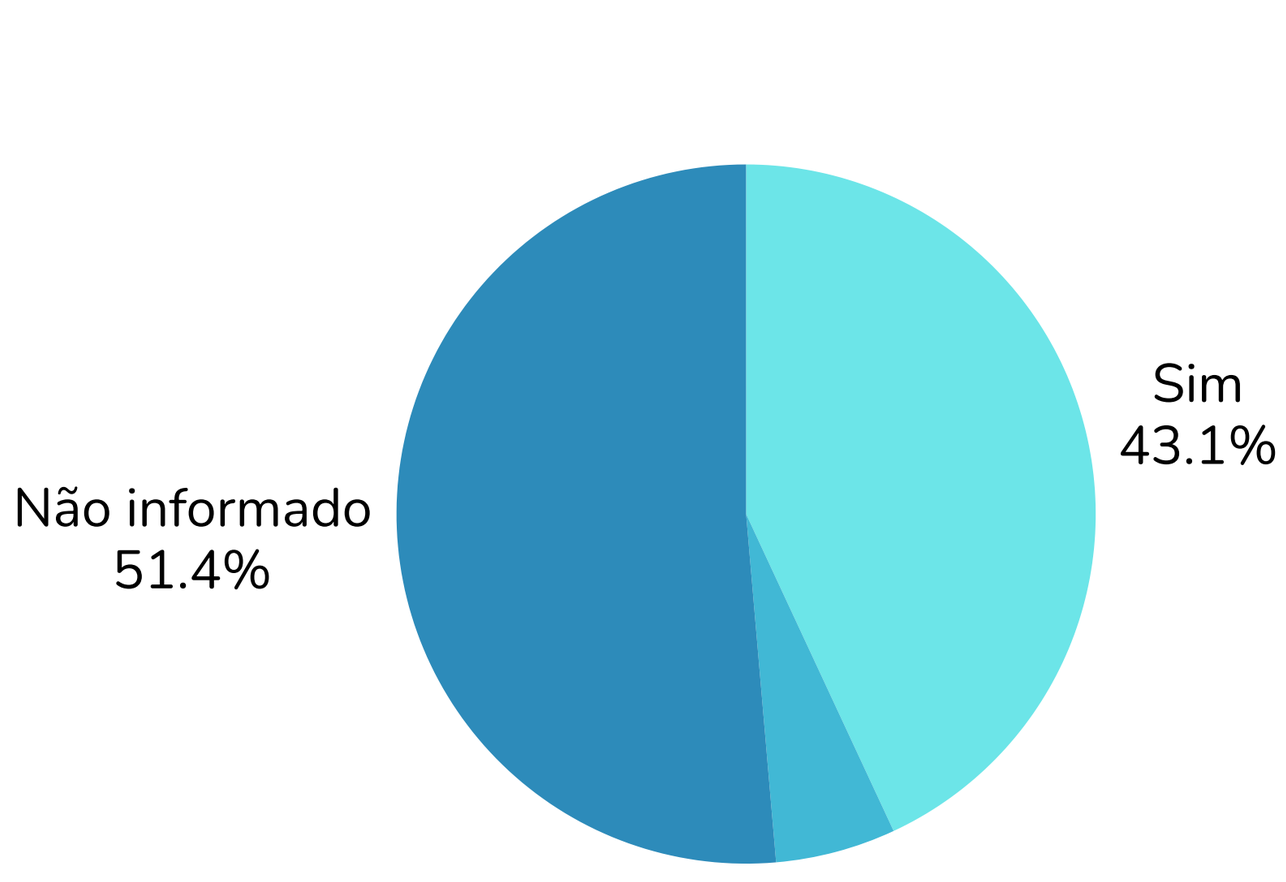


Fonte dos dados: REDCap

Foi associado a caso humano?



Acessou tratamento?



Fonte dos dados: REDCap

Considerações finais

Os casos de esporotricose humana e animal apresentaram maior frequência na região metropolitana de Porto Alegre e litoral do Rio Grande do Sul, e o número de notificações vêm aumentando consideravelmente ao longo dos últimos anos.

Como perfil epidemiológico da esporotricose, temos: que os casos humanos atingem todas as faixas etárias e ambos os sexos, porém houve maior incidência em mulheres entre os 20 e os 69 anos.
Dentre casos em animais, perfil epidemiológico destaca o gato doméstico macho, não castrado e com livre acesso à rua como mais afetado pela esporotricose.

Palavras-chave:

Esporotricose, gato doméstico, *Sporothrix brasiliensis*, vigilância ambiental, vigilância epidemiológica

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Nota Técnica nº 60, de 24 de maio de 2023. A respeito das recomendações sobre a vigilância da esporotricose animal no Brasil. Brasília, 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. Divisão de Vigilância Epidemiológica e Divisão de Vigilância Ambiental. Nota Técnica nº 3, de 28 de julho de 2024. Orientações de vigilância epidemiológica sobre Esporotricose Humana enquanto agravo de Notificação Compulsória Estadual e orientações de vigilância sobre Esporotricose Animal. Porto Alegre, 2024.

Expediente

Secretaria Estadual de Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul

Avenida Ipiranga, 5400 - Jardim Botânico, Porto Alegre, RS, Brasil
CEP: 90.160-030 - Fone: (51) 3288-4000

Secretária de Saúde: Lisiane Wasem Fagundes
Diretora do CEVS: Tani Maria Schilling Ranieri Muratore

Chefe da DVAS/CEVS: Aline Alves Scarpellini Campos
Chefe da Seção de Zoonoses, Vetores e Animais Peçonhentos: Jáder da Cruz Cardoso
Chefe da DVE/CEVS: Roberta Vanacor Lenhardt
Chefe substituta da DVE/CEVS: Letícia Garay Martins
Centro de Informação e Documentação - CID: Adriana Schwanck de Bittencourt

Grupo de Trabalho de Enfrentamento da Esporotricose:

Secretaria de Saúde: Carolina Schell Franceschina e Karina Leal Ribeiro.
Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura: Fernanda Leite Weizenmann e Mateus Evangelista Leal.
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Fernando Henrique Sauter Grof, Flávia Bornancini Borges Fortes e Nathalia De Bem Bidone.